

# ESCATOLOGIA

*“Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as  
palavras da profecia deste livro”.*  
*(Ap 22:7)*

Humberto Ribeiro Fontes  
Outubro/2006  
E-mail: [taniaehumberto@ig.com.br](mailto:taniaehumberto@ig.com.br)

## **ESCATOLOGIA**

Escatologia é uma palavra que no original grego se subdivide em dois termos:

- **ESKATOS** = Significa "último"
- **LOGIA** = Significa "estudo"

Portanto, ESCATOLOGIA significa "Estudo das Últimas Coisas" ou "Estudo das Coisas Futuras".

---

## **POR QUE ESTUDAR A BÍBLIA E AS PROFECIAS?**

A Bíblia nos exorta a crescer no conhecimento da Palavra de Deus, inclusive nos acontecimentos proféticos:

"E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações." (2 Pe 1:19)

"Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus." (Mt 22:29)

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade." (2 Tm 2:15)

"Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra." (2 Tm 3:16-17)

"Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda". (2 Tm 4:7-8)

"Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo." (Ap 1:3)

"Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro." (Ap 22:7)

---

## **PRÉ-TRIBULACIONISMO:**

### **O arrebatamento da Igreja acontece antes da Grande Tribulação.**

"Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra." (Ap 3:10).

---

## **A Igreja não passará pela tribulação, porque:**

- A Bíblia nunca assim o declarou explicitamente.
- Ap 1 fala do passado (“as coisas que vistes”); Ap 2 e Ap 3 do presente (“as coisas que são”); Ap 4 até Ap 22 do futuro (“as coisas que hão de ser”). Depois de Ap 3 a Igreja nunca é mencionada. Em Ap 4, os 24 anciãos (símbolos da Igreja) já estão no trono antes de começar a Tribulação; em Ap 19:8, 14, a Igreja VOLTA a terra ao final da Tribulação; logo não estava aqui naquele período!
- Cristo prometeu à Igreja verdadeira “Eu te guardarei da hora da tentação” Ap 3:10.
- Ap 15:1; 16:1, 19 dizem que a Grande Tribulação é um período de *juízo* sobre um mundo ímpio, a Igreja apóstata e Israel rebelde. Usam expressões fortíssimas: “flagelo”, “vinho do furor de Deus”, “7 taças da cólera de Deus”! Mas Jo 5:24, Rm 5:9, 1 Ts 1:10; 5:9 nos garantem que *o salvo “não entra em juízo”, “não foi destinado para a ira”, e “Jesus nos livra da ira vindoura”*.
- A Grande Tribulação, embora afetando o mundo inteiro, é primordialmente para castigar *Israel* Jr 30:4-9; Dn 12:1; Mt 24:15, 21.
- Não há nenhum sinal cronológico quanto à vinda de Cristo para arrebatá-la; mas há muitos sinais cronológicos (“1260”, “2520 dias”, “tempo, tempos e metade de tempo”, “42 meses”, etc.) que se aplicam só a Israel.
- Dn 9:25-27 profetizou 70 semanas para Israel e Jerusalém. Na 69ª semana, Israel rejeitou e crucificou seu Senhor. Por isso a “fita” de Israel foi interrompida e acionada a da Igreja. Completada esta, será reacionada a fita de Israel, para cumprir-se a 70ª semana, a Grande Tribulação, chamada “Tribulação de *Jacó*” em Dn 12:1; Jr 30:7; Ap 12:7-9. Como a Igreja não esteve presente nas primeiras 69 semanas, não estará na 70ª (última).
- A trombeta de 1 Co 15:52 (instantânea, relacionada com o Arrebatamento) é *diferente* daquela de Ap 10:17; 11:15-19 (prolongada; relacionada com juízo)!
- José (tipo de Cristo) casou-se com Azenate (tipo da Igreja) quando estava rejeitado pelos seus irmãos (tipo de Israel) e antes dos 7 anos de fome (Gn 41:45). Enoque foi arrebatado antes do dilúvio (Jd 14-16; Gn 5:24). Noé, antes das águas (Gn 6; Lc 17:26-27,30). Ló, antes do fogo (Gn 19; Lc 17:28-30).
- A Igreja, o corpo de Cristo, é uma só *com* Ele e *em* Ele. Portanto, se a Igreja passasse pela 70ª semana, o próprio Cristo passaria pelo julgamento e castigo de Deus, o que é impossível (Hb 9:25-27).
- Se a Igreja passasse pela Tribulação, como todos nesse período terão que se sujeitar ao Diabo (Ap 13:7), então Cristo estaria sujeito ao Diabo ou deixaria de ser o Cabeça da Igreja.
- A igreja é o sal da terra e a luz do mundo. Somente quando a Igreja (“o sal”) for retirado é que o mundo entrará em completa e veloz putrefação moral e espiritual, resultando na Grande Tribulação (Mt 5:13-16; 2 Ts 2:6-10).

## **PRÉ-MILENISMO DISPENSACIONALISTA:**

**A Grande Tribulação corresponde à 70ª semana de Daniel (Dn 9:24-27) e acontece antes do Milênio (2 Tm2:12; Ap 20:6).**

O Pré-milenismo ensina que Jesus Cristo voltará antes do período milenar (Dn 2:35; Dn 7:27; Sl 2:8-9; Zc 8:23; Ap 5:10; Ap 20:4-6).

Esse entendimento começou a desaparecer com o início da igreja católica, no tempo de Agostinho (354-430 A. D.). O Catolicismo unido com o Estado, na época de Constantino, fez esmorecer a esperança da volta de Jesus.

Os amilenistas (como são conhecidos), não crêem na literalidade do Reino Milenial de Jesus Cristo aqui na Terra. Para eles, o Milênio é uma realidade puramente "espiritual", que se estende do primeiro advento ao segundo advento de Cristo, período este que já completou quase 2000 anos e que culminará na Grande Tribulação, para a restauração da igreja e o progresso do testemunho do evangelho.

Eles são preteristas e não futuristas e afirmam, ainda, que os eventos dos fins dos tempos já se cumpriram no ano 70 d. C., quando da destruição do templo de Jerusalém, pelas legiões romanas do General Tito.

Devemos nos lembrar que, em Mt 24:15, o Senhor Jesus não está se referindo à destruição do templo em 70 d. C., mas Ele está falando dos tempos do fim.

Mateus 24 menciona algo que se cumprirá apenas nos tempos do fim: "a abominação da desolação" (v. 15) e o versículo 30 prova que os eventos dos fins dos tempos não se resumiram à destruição do templo de Jerusalém no ano 70 d. C., pois o próprio Senhor Jesus Cristo voltará ao seu final.

Devemos observar a "Lei do Duplo Cumprimento", que diz que antes do infalível cumprimento "maior" (literal + completo + definitivo) de uma profecia, às vezes a mesma pode ser cumprida somente num sentido "menor" (simbólico + incompleto + temporário). Ex: a profecia de Jl 2:28-32 (referente ao fim dos tempos), cumprida em escala menor no Pentecostes (At 2:17-21); a destruição de Jerusalém no ano 70 d. C., que é uma "pequena amostra preliminar" da profecia de Dn 9:26, que de modo algum substitui ou impede o cumprimento total e literal da mesma, etc.

Lembremos que sempre houve pré-milenistas. Durante a Reforma, os anabatistas ajudaram a reviver o pré-milenismo.

As bases Bíblicas para o pré-milenismo [embora Ap 20:1-7 seja um forte apoio] são desenvolvidas no A.T. e N.T.

"E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos..." (Ap 20:4)

As alianças do A.T. com Abraão e Davi estabelecem uma promessa incondicional de um reino em Canaã liderado pelo definitivo Filho de Davi (Is 65).

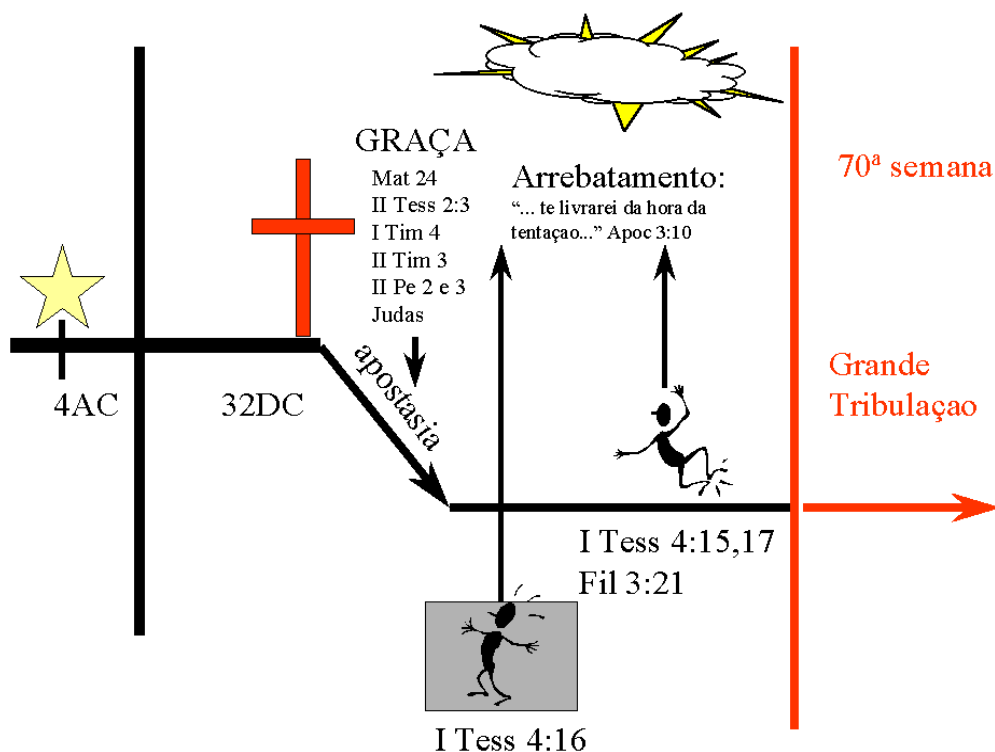
## **FUTURISMO:**

É uma maneira de se entender as profecias do Apocalipse, segundo a qual, virtualmente todos os eventos ali descritos ocorrerão no futuro, durante a Grande Tribulação, na 2ª vinda de Jesus Cristo e no Milênio.

O futurismo teve aceitação ampla na Igreja primitiva, que acreditava nos eventos futuros. Um terço da Bíblia é profecia e a maior parte dela versa sobre o futuro. Uma abordagem literal das escrituras será futurista conseqüentemente.

As vantagens do futurismo são relacionadas a textos da Bíblia que indicam a vinda pessoal e física de Jesus a terra pela segunda vez (At 1:9-11; Lc 21:27).

Na Bíblia lemos sobre dias, meses e anos, que devem ser aceitos literalmente.



## Como se distinguem entre si "o Dia de Jesus Cristo", "o Dia do Senhor" e o "Dia de Deus"?

Na 1 Tessalonicenses, o apóstolo Paulo fala principalmente do "Dia de Jesus Cristo" (arrebatamento) e na 2 Ts fala do "Dia do Senhor" (Tribulação). No versículo 1, da 2 Ts, ele menciona a "vinda de nosso Senhor Jesus Cristo" e a nossa "reunião com Ele" (arrebatamento). No versículo 2, do mesmo capítulo, ele fala do "Dia do Senhor".

Vejamos as diferenças:

O "**Dia de Jesus Cristo**" foi revelado somente no N. T. e se aplica unicamente à Igreja de Jesus. Ele está relacionado quase sempre com bênçãos, com promessas e com a esperança da glória de Cristo. Ele diz respeito ao arrebatamento, retorno dos crentes renascidos para o reino do Pai (a casa do Pai), mas também ao tribunal de Cristo que vai acontecer nessa ocasião. (1 Co 1:7-8; 5:5; 2 Co 1:14; 5:10; Fp 1:6, 10; 2:16; Cl 3:3-4; 1 Ts 4:15-18; 2 Ts 2:1; 1 Tm 6:14; 2 Tm 4:8; 1 Pe 1:7; 4:13 e 1 Jo 2:28).

O "**Dia do Senhor**" tem a ver com o justo juízo de Deus que cairá sobre o mundo incrédulo e castigará a rebelião contra Ele. Trata-se da intervenção evidente e visível de Deus nos acontecimentos deste mundo. Esse "dia" (semana de anos) é o dia da Grande Tribulação e começa depois do "Dia de Cristo", ou seja, depois do arrebatamento. (Is 2:12, 19; Ez 30:3; Jl 1:15; 2:1-2; Sf 1:14; Zc 14:4-5, 8; At 2:19-20; 1 Ts 5:1-5; 2 Ts 2:2, 10-12; 2 Pe 1:16; 3:10; Jd 14-15; Ap 6:15-17).

O "**Dia de Deus**" é (após todos os acontecimentos mencionados anteriormente) o dia em que o próprio Deus triunfará definitivamente, depois que todo o mal tiver sido afastado e tudo estiver implantado na nova situação eterna e permanente, quando Deus será tudo em todos. (1 Co 15:25-28; 2 Pe 3:12-13).

## **A Importância de estudarmos as 70 semanas de Daniel:**

Por que os líderes espirituais de Israel negligenciaram completamente a profecia das 70 semanas de Daniel?

A resposta é realmente bem simples. Vários séculos antes de Jesus Cristo nascer, os líderes judeus começaram a aceitar e a propagar dois ensinamentos terrivelmente errôneos.

. Primeiro, ensinavam que as Santas Escrituras não deveriam ser interpretadas literalmente, alegando que não eram totalmente inspiradas por Deus e, portanto, continham erros.

. Segundo, ensinavam que as profecias não deviam ser interpretadas literalmente, mas deveriam ser espiritualizadas.

Os livros proféticos, como Daniel, não eram mais lidos, pois continham muitas profecias. Após a passagem de várias gerações, esse pouco caso com as profecias ficou solidificado, e os líderes espirituais no tempo de Jesus desconheciam completamente as 70 semanas de Daniel, dando mais valor às tradições. Assim, "não conheceram o tempo da sua visita" (Dn 9:25; Lc 19:44).

O mais absurdo é que os magos pagãos que visitaram o menino Jesus conheciam os escritos de Daniel, haja vista que Daniel viveu entre os antepassados deles, na corte do Rei Nabucodonosor. Quando a estrela apareceu no céu, eles sabiam que estava na época daquela profecia se cumprir.

O significado do estudo das profecias para os dias de hoje é simples e óbvio. O mesmo ensino errôneo que nega a inspiração e a inerrância das Escrituras está sendo propagado nos dias atuais.

A maioria das pessoas não sabe que mais de trezentas profecias referentes à segunda vinda de Jesus Cristo já se cumpriram ou estão sendo cumpridas. Essas pessoas não sabem que isso nunca ocorreu antes!

Portanto, muitas pessoas estão negligenciando as profecias e perderão a segunda visita de Jesus Cristo, correndo assim grande perigo espiritual.

Jesus disse enfaticamente aos judeus que aqueles que conhecem as profecias sobre sua segunda vinda poderão saber quando Ele estará às portas (Mt 24:33). Ele também disse qual tipo de atitude precisariam ter ao virem a proximidade da Sua segunda vinda. Ele disse:

"E as coisas que vos digo, digo-as a todos: Vigiai" (Mc 13:37).

Isso significa que nós também (igreja) devemos estar atentos aos eventos mundiais e ler nossas Bíblias diariamente, para que o Espírito Santo nos mantenha fiéis a Jesus Cristo, nesta época de tanta enganação espiritual. É bom lembrarmos que já estamos vivendo em dias como os de Noé! (Mt 24:37).

No entanto, precisamos também aplicar outro ensino que aprendemos com essa profecia das setenta semanas: Deus é metódico no cumprimento de todas as suas profecias. Ele nos diz "Buscai no livro do Senhor, e lede; nenhuma destas coisas faltará, ninguém faltará com a sua companheira; porque a minha boca tem ordenado, e o seu espírito mesmo as tem ajuntado" (Is 34:16).

Nenhuma das profecias de Deus falhará, de modo que Ele nos instrui a "buscar" as profecias aplicáveis para que as conheçamos e não sejamos surpreendidos quando forem cumpridas.

## **AS SETENTA SEMANAS DE DANIEL**

**Texto chave:** *“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo. Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos. E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações. E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.” (Dn 9:24-27)*

Quando Deus deu a profecia das 70 semanas a Daniel, Israel estava cativo na Babilônia. No entanto, Deus já tinha anunciado anteriormente, por meio do profeta Jeremias, que esse cativo duraria setenta anos (Jr 25:11-13; 19:10). Esse período de setenta anos estava terminando rapidamente.

### **CÁLCULO DAS 70 SEMANAS:**

#### **Calendário bíblico ou profético:**

**Mês**=30 dias

**Ano**=360 dias

O ano bíblico ou profético tem uma duração de 360 dias, pois em Gênesis 7:11 e 8:4 temos "cinco meses" (tempo do dilúvio), e em Gênesis 7:24 e 8:3, a sua quantidade em dias = 150 dias. Logo cada mês tem 30 dias.

**Portanto, o ano bíblico ou profético tem 12 X 30 = 360 dias.**

Em Apocalipse 11:3, 12:6 e 13:5, a expressão 1260 dias equivale exatamente a 42 meses (42 x 30 =1260) ou seja 3 anos e meio.

É bom lembrar, ainda, que Dn 7:2 fala em 42 meses. Por outro lado, Dn 12:7 e Ap 12:14, ambos falam em "... um tempo (1 ano), tempos (2 anos) e metade do tempo (6 meses)" o que equivale a 3 anos (de 360 dias) e meio, ou seja, 1260 dias.

As 70 semanas de Daniel **são semanas de anos e não de dias**. O termo semana referindo-se a sete anos era comum entre os judeus. O termo vem da ordem de Deus em Levítico 25:1-8 para cultivar um campo por seis anos, permitindo que descansa no sétimo ano. Esse período de sete anos veio a ser conhecido como "semana de anos" (ver também: Gn 29:27; Lv 25:8; Ez 4:5-6 e Dn 9:2, 24).

"Também contarás sete **semanas de anos**, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos." (Lv 25:8)

**Total de anos:** 70 (semanas) x 7 (anos) = **490 anos**, com um **total de 176.400 dias** (no calendário bíblico ou profético).

**Semanas que já se cumpriram:** 69 semanas

**Quantidade de anos das 69 semanas:**  $69 \times 7 = \mathbf{483 \text{ anos}}$ .

**Quantidade de dias das 69 semanas:**  $483 \times 360 = \mathbf{173880 \text{ dias}}$ .

## **INÍCIO DAS 69 SEMANAS: (7 semanas + 62 semanas) = 483 anos**

“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá **sete semanas, e sessenta e duas semanas**; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.” (Dn 9:25)

“Sucedeu, pois, no mês de Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que estava posto vinho diante dele, e eu peguei o vinho e o dei ao rei; porém eu nunca estivera triste diante dele.” (Ne 2:1)

No mês de Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes = **Março de 445 a.C.**

## **7 SEMANAS = 49 anos** (É o período da reconstrução dos muros de Jerusalém)

Esse primeiro período tem duração de 7 semanas (= 49 anos), que se inicia com o decreto para a reconstrução dos muros de Jerusalém. **Tendo começado em 445 a. C., culminou em 396 a. C., exatamente 49 anos, conforme profetizado.**

A história registra que o rei medo-persa Artaxerxes emitiu o decreto autorizando a reconstrução, em **14 de março de 445 a. C.**

Se você estudar o livro de Neemias, verá o relato da migração dos judeus para reconstruírem os muros de Jerusalém após esse decreto. Neemias assumiu a liderança dos esforços para a reconstrução, que foi realizada com tantas dificuldades e sob tantas ameaças dos inimigos, que os construtores carregavam espadas na cintura enquanto trabalhavam na reedificação dos muros.

### **Decreto para reedificar os muros de Jerusalém:**

“Sucedeu, pois, no mês de Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que estava posto vinho diante dele, e eu peguei o vinho e o dei ao rei; porém eu nunca estivera triste diante dele. E o rei me disse: Por que está triste o teu rosto, pois não estás doente? Não é isto senão tristeza de coração; então temi sobremaneira. E disse ao rei: Viva o rei para sempre! Como não estaria triste o meu rosto, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, assolada, e tendo sido consumidas as suas portas a fogo? E o rei me disse: Que me pedes agora? Então orei ao Deus dos céus, e disse ao rei: Se é do agrado do rei, e se o teu servo é aceito em tua presença, peço-te que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para que eu a reedifique. Então o rei me disse, estando a rainha assentada junto a ele: Quanto durará a tua viagem, e quando voltarás? **E aprovou ao rei enviar-me, apontando-lhe eu um certo tempo.** Disse mais ao rei: Se ao rei parece bem, dêem-se-me cartas para os governadores dalém do rio, para que me permitam passar até que chegue a Judá. Como também uma carta para Asafe, guarda da floresta do rei, para que me dê madeira para cobrir as portas do paço da casa, para o muro da cidade e para a casa em que eu houver de entrar. E o rei mas deu, segundo a boa mão de Deus sobre mim.” (Ne 2:1-8).



Foi um período difícil onde encontraram oposição de Sambalate e Tobias e tiveram de trabalhar armados, pois a qualquer momento podiam ser atacados.

“E sucedeu que, desde aquele dia, metade dos meus servos trabalhava na obra, e metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos e as couraças; e os líderes estavam por detrás de toda a casa de Judá. Os que edificavam o muro, os que traziam as cargas e os que carregavam, cada um com uma das mãos fazia a obra e na outra tinha as armas. E os edificadores cada um trazia a sua espada cingida aos lombos, e edificavam; e o que tocava a trombeta estava junto comigo. E disse eu aos nobres, aos magistrados e ao restante do povo: Grande e extensa é a obra, e nós estamos apartados do muro, longe uns dos outros. No lugar onde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis conosco; o nosso Deus pelejará por nós. Assim trabalhávamos na obra; e metade deles tinha as lanças desde a subida da alva até ao sair das estrelas. Também naquele tempo disse ao povo: Cada um com o seu servo fique em Jerusalém, para que à noite nos sirvam de guarda, e de dia na obra. E nem eu, nem meus irmãos, nem meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam largávamos as nossas vestes; cada um tinha suas armas e água.” (Ne 4:16-23).

Porém Neemias confiava em Deus, sabia que o Senhor estava com eles e completaram a reconstrução dos muros.

“Acabou-se, pois, o muro aos vinte e cinco do mês de Elul; em cinqüenta e dois dias. E sucedeu que, ouvindo-o todos os nossos inimigos, todos os povos que havia em redor de nós temeram, e abateram-se muito a seus próprios olhos; porque reconheceram que o nosso Deus fizera esta obra.” (Ne 6:15-16).

## **62 SEMANAS = 434 anos**

*“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos” (Dn 9:25).*

Este período de 434 anos **foi de 396 a. C.** (quando terminaram a reconstrução dos muros de Jerusalém) **até 32 d. C.** (data da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, quando Ele foi aclamado Rei).

“E, quando já chegava perto da descida do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos discípulos, regozijando-se, começou a dar louvores a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto, dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas. E disseram-lhe de entre a multidão alguns dos fariseus: Mestre, repreende os teus discípulos”. (Lc 19:37-39)

A profecia de Daniel estipulava que o Messias seria apresentado a Israel e que seria morto após a passagem de 69 semanas de anos (7 + 62 semanas= 483 anos ou 173.880 dias).

Portanto, podemos esperar que 173.880 dias após o período inicial dado na profecia (Março de 445 a. C.), o Messias se apresentaria a Israel como o Rei.

No ponto exato na história, Israel podia esperar que o Messias se apresentasse.

### **Que grande notícia!**

Isso significava que Israel não poderia deixar de reconhecer o Messias! Tudo o que os israelitas precisavam fazer era contar, acompanhar os eventos daqueles dias que se desdobravam e conhecer essa profecia.

Jesus tinha todo o direito de esperar que as pessoas soubessem quando Ele apareceria, pois esse segredo precioso tinha sido revelado ao profeta Daniel mais de 500 anos antes.

Vemos Jesus chorando pelo povo de Jerusalém, pois não o reconheceram como o Messias:

“E, quando ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ela, dizendo: Ah! se tu conhecesses também, ao menos neste teu dia, o que à tua paz pertence! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todos os lados; e te derrubarão, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conhecestes o tempo da tua visitação”. (Lc 19:41-44).

Logo após, Ele foi crucificado e morto (“cortado”):

“E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo...” (Dn 9:26a)

## **FINAL DAS 69 SEMANAS (= 483 anos judaicos ou 173.880 dias) = Crucificação de Jesus Cristo**

“Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo ele foi atingido.” (Is 53:8).

### **Calculando o final das 69 semanas: (173.880 dias)**

John MacArthur Jr., em seu livro "The Future of Israel", Word of Grace Communications, páginas 21 e 22, nos relata que:

“Os estudiosos mais conservadores compreendem que Dn 9:26a refere-se a Jesus Cristo, não no seu nascimento, mas em sua apresentação como o Príncipe, o Messias.

Existem dois eventos na vida de Cristo em que Ele foi apresentado oficialmente. Um foi no seu batismo e o outro foi quando entrou triunfantemente em Jerusalém. Esse último evento tornou-se conhecido como Domingo de Ramos. Quando ocorreu? O Messias Jesus veio a Jerusalém na Páscoa, em **6 de Abril de 32 d. C.**

- Quando contamos **de 14 de Março de 445 a. C. até 6 de Abril de 32 d. C.**, temos 477 anos e 24 dias. No entanto, precisamos deduzir um ano porque há somente um ano entre 1 a. C. e 1 d. C. Isso nos dá 476 anos e 24 dias, ou 173.764 dias.

- Em seguida, precisamos adicionar 119 dias referentes aos anos bissextos durante esse período de 476 anos (476 dividido por 4). Agora, temos 173.883 dias.

- No entanto, existe uma pequena imprecisão no calendário juliano quando comparado com o ano solar. O Observatório Real de Londres calcula que um ano juliano é 1/128 dias mais longo que o ano judaico solar. [Nota: É por esse motivo que os anos

terminados em 00 não são bissextos, exceto quando divisíveis por 400]. Quando multiplicamos 476 por 1/128, temos 3 dias. Subtraindo 3 do valor acima, chegamos a **173.880 dias**".

Portanto, existem exatamente 69 Semanas de Anos (**173.880 dias**) entre o decreto do rei Artaxerxes, que permitiu a reconstrução de Jerusalém, em 14 de Março de 445 a. C., até o Domingo de Ramos, em 6 de abril de 32 d. C.!!

**Deus anunciou o dia exato em que o Messias se apresentaria a Israel como seu Rei!**

### **ERA DA IGREJA – TEMPO DOS GENTIOS:**

A era da igreja começou no dia de Pentecostes e vai até o arrebatamento da mesma. Esta era também é conhecida como dispensação da graça.

"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra." (At 1:8)

"Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, os gentios; se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada; como me foi este mistério manifestado pela revelação, como antes um pouco vos escrevi; por isso, quando ledes, podeis perceber a minha compreensão do mistério de Cristo, o qual noutros séculos não foi manifestado aos filhos dos homens, como agora tem sido revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas; a saber, que os gentios são co-herdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da promessa em Cristo pelo evangelho; do qual fui feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação do seu poder." (Ef 3:1-7).

No livro de Apocalipse temos representadas a era da igreja em diversas épocas, através das sete igrejas da Ásia: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia (a última igreja).

**OBS:** Este período não é contado como dentro das 70 semanas, pois não corresponde a "teu povo e a tua santa cidade" (Dn 9:24 - Israel e Jerusalém), mas sim à Igreja, pois a profecia é para Israel e Jerusalém. A igreja será arrebatada antes do início da 70ª semana.

"Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo, e sobre a tua santa cidade, para cessar a transgressão, e para dar fim aos pecados, e para expiar a iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e a profecia, e para ungir o Santíssimo." (Dn 9:24).

O termo "**tempos dos gentios**" é o período no qual Jerusalém estaria sob o domínio dos gentios, desde o cativeiro babilônico, continuando até hoje e continuará durante a tribulação. Terminando na 2ª vinda de Jesus a terra onde irá julgar as nações. (Dn 2:35).

Jerusalém foi invadida em 70 d. C. pelas legiões romanos do General Tito e o templo foi destruído e os judeus foram dispersos pelo mundo.

“E cairão ao fio da espada, e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se completem.” (Lc 21:24).

“Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado.” (Rm 11:25)

### **A natureza da igreja:**

A Igreja é um mistério (Ef 3:3-4), judeus e gentios se unem em um só corpo. A Igreja tem promessa de libertação do tempo da ira de Deus, durante a Tribulação (1 Ts 1:9-10 e 1 Ts 5:9). Nenhum cristão verdadeiro (portanto, somente os realmente “nascidos de novo” – João 3) permanecerá na terra durante a tribulação.

A exortação neo-testamentária a que nos consolemos mutuamente pela volta de Jesus Cristo (Jo 14:1; 1 Ts 4:18) não mais teria sentido se os crentes tivessem que passar por qualquer porção da Tribulação!

### **A obra do Espírito Santo:**

Sabe-se que durante a Grande Tribulação reinará na terra o anticristo, do qual Paulo fala em 2 Ts 2. Lemos ainda nos versos 6 e 7 que Alguém o detém, e somente Deus, através do Espírito Santo, pode detê-lo. E Ele continuará a deter o plano e o programa de Satanás até a hora certa e então "Ele" [o Espírito Santo] tirará sua força restritora ao poder do mal, quando sua presença (dentro do coração dos cristãos) sairá juntamente com a igreja.

Deus pode [e acredito que irá] simplesmente retirar sua mão restritora dos assuntos terrenos e permitir que Satanás tenha liberdade total durante certo período de tempo (até porque, o Espírito Santo, sendo Deus, é onisciente e não poderá deixar de estar presente).

## **DIFERENÇAS ENTRE ISRAEL E A IGREJA:**

É muito importante saber que Deus tem dois povos: Israel e a Igreja. Mas isso não implica que haja dois modos de salvação. A Bíblia claramente diz que Jesus Cristo, em Sua obra redentora, é o Único Caminho, uma vez que judeus e gentios são descendentes do mesmo homem caído - Adão.

*Israel* é particularmente uma escolha de Deus, por várias razões. Entre elas:

- uma propriedade particular e nação santa (Êx 19:5-6);
- um povo que revelaria ao mundo a sabedoria de Deus (Dt 4:5-8);
- Israel deveria trazer o Messias ao mundo e a salvação aos gentios (Rm 9:4-5; Jo 4:22).

Estes são aspectos importantes de Israel. Nenhum cristão deve negar esses aspectos quando leva a sério as Escrituras.

A **Igreja** é uma obra à parte do povo judeu. Isso por inúmeras razões.

Vejamos algumas mais importantes:

- a Igreja nasceu em Pentecostes e Israel há muitos séculos. Para provar isso lemos em Mt 16:18 que a Igreja ainda seria edificada;
- a Igreja só poderia existir após certos acontecimentos no ministério de Jesus Cristo. A ressurreição e ascensão são inclusos nesses eventos, bem como a capacitação do Espírito Santo através de dons;
- a Igreja é um mistério, referência nunca dada a Israel. Na Bíblia lemos algumas características que demonstram a Igreja ser um mistério: judeus e gentios são unidos em um só corpo (Ef 3:3-6); Cristo em cada crente (Cl 1:27); a Igreja como noiva de Cristo (Ef 5:32); o arrebatamento da Igreja (1 Co 15:51-52);
- o relacionamento entre judeus e gentios na Igreja é peculiar, completamente diferente do relacionamento incrédulo entre ambos (Ef 2:11-16). Deus ainda salva pessoas judias e gentios combinando-os em um terceiro organismo completamente novo, a Igreja;
- a distinção em Gl 6:16 é clara: "Israel de Deus" é logicamente uma referência aos judeus convertidos ao Cristianismo. Isso mostra também a separação do Israel incrédulo, a quem Paulo chama de "Israel segundo a carne" em 1 Co 10;
- no livro de Atos, Israel e a Igreja existem simultaneamente, o termo Israel é mencionado 20 vezes e o termo Igreja, 19 vezes.

Israel e a Igreja são vistos como dois organismos diferentes pela Bíblia. Se fosse apenas um não haveria necessidade da restauração de Israel.

Não é correto fundir Israel e a Igreja em um único objeto apenas, pois além de todas as razões já vistas, lemos no N.T. o arrebatamento da Igreja e não de Israel, o qual passará pela Tribulação e ao fim da mesma se converterá a Jesus Cristo, contemplando Aquele a Quem transpassaram.

Uma distinção entre Israel e a Igreja, conforme ensinada na Bíblia, oferece mais uma base de apoio ao arrebatamento pré-tribulacional.

## **ARREBATAMENTO DA IGREJA:**

"Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito. Vou preparar-vos lugar. E quando eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também." (Jo 14:2-3)

O propósito de Cristo, no arrebatamento, é receber Sua noiva (o conjunto de todos os salvos do N.T.= igreja) em eterna e bendita união (Ef 5:27; Ap 19:6-8; 22:20). Retirada a Igreja (seu sal), o mundo rapidamente entrará no mais completo estado de putrefação moral e espiritual (Gn 6:3; Mt 5:13-16; 2 Ts 2:6-8).

Os corpos de todos os que morreram em Cristo (logo, só os salvos do N.T.) serão ressuscitados. Uma fração de segundos depois, os corpos de todos os salvos, então vivos, serão transformados.

“Depois nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor.” (I Ts 4:17)

---

### **AS RESSURREIÇÕES:**

Imediatamente após a morte, vai-se para um estado real e consciente: os salvos para o Paraíso, para gozo inefável (2 Co 5:6-9); os perdidos para o inferno, para sofrimento indescritível (Lc 16:19-31).

A Bíblia ensina sobre a ressurreição física, corporal, literal (Gn 22:5; 1 Rs 17:21-22; Lc 14:13-14; 1 Co 15:20-22; 1 Ts 4:16-17; Ap 20:4-6, 12-13).

#### • **Há 2 ressurreições distintas:**

- A 1ª ressurreição (para a vida) é em etapas:

- Etapa Primícias: Cristo, quando ressuscitou (1 Co 15:23a; Mt 27:52-53);
- Etapa Igreja: Todos os salvos do N. T., no arrebatamento (1 Co 15:23; 1 Ts 4:16);
- Etapa das 2 testemunhas do Apocalipse: Moisés e Elias (Ap 11:11);
- Etapa V. T. + mártires da Tribulação: Todos os salvos do V. T. + os mártires da Tribulação, ao final dos seus 7 anos (Is 26:19; Ez 37:12-14; Dn 12:2-3; Ap 20:4);
- Etapa milênio: Necessariamente haverá ressurreição ou transformação dos corpos dos salvos do milênio. Mas a Bíblia não dá detalhes.

- A 2ª ressurreição (para a morte): ocorrerá após o Milênio (Jo 5:29b; Ap 20:5a, 11-13).

---

### **A IMINÊNCIA DA VOLTA DE JESUS CRISTO:** (Iminência = “a qualquer momento”)

#### **O momento do arrebatamento é e sempre foi IMINENTE.**

Ao lermos o N.T. veremos que o ensino dado sobre a volta de Jesus Cristo aqui para arrebatá Sua Igreja é sem que ocorra algum evento precedente; isto é, não há nenhum sinal prévio e obrigatório para anteceder a vinda de Cristo à Igreja.

Portanto, o N.T. ensina a volta iminente de nosso Senhor Jesus Cristo.

O Novo Testamento uniformemente instrui a igreja a olhar para a volta de Jesus Cristo; ao passo que os santos da Tribulação são exortados a observar os sinais.

#### **O Que é Iminência?**

Uma definição bíblica para um fato iminente é descrita como segue:

- Um acontecimento iminente é aquele que está prestes a acontecer, a qualquer momento, sendo que outros fatos podem até ocorrer antes, mas nada precisa ocorrer antes de acontecer o evento iminente. Se houver necessidade de ocorrer algo antes, então o fato não é iminente.
- Se o fato é iminente, não existe um período de tempo pré-determinado ao fato; isto é, ele pode ocorrer a qualquer momento.
- Não existe uma data pré-estabelecida para um evento iminente, seja ela direta ou implícita.

- Um acontecimento iminente não pode ser “em breve”, porque um fato breve **precisa** ocorrer dentro de um período de tempo pequeno. Contudo, o fato iminente pode até ocorrer em um período pequeno de tempo, mas não precisa ser assim para ser iminente.

Nas Escrituras lemos a Doutrina da Vinda Iminente de Jesus Cristo à Sua Igreja, nos seguintes textos sagrados: 1 Co 1:7; 1 Co 16:22; Fp 3:20; Fp 4:5; 1 Ts 1:10; 1 Ts 4:15-18; 1 Ts 5:6; 1 Tm 6:14; Tt 2:13; Hb 9:28; Tg 5:7-9; 1 Pe 1:13; Jd 21; Ap 3:11; Ap 22:7, 12, 20 e Ap 22:17, 20.

Nos textos acima verificamos a doutrina da iminência quando o leitor é ensinado a aguardar pacientemente a Vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo (observe que não há aviso prévio, apenas diz que Ele virá a qualquer momento).

A Igreja aguarda Alguém, Uma Pessoa - Jesus Cristo - e não uma série de eventos, pois todos os sinais que Jesus diz ocorrer em Mateus 24, por exemplo, estão relacionados com a Tribulação e a volta dEle, com Sua Igreja, para estabelecer Seu Reino Milenar. Porém, para o arrebatamento não há nenhum sinal deixado por Ele.

“Maranata” ou “Marah natha” significa Vem Nosso Senhor, um termo que só tem sentido se a vinda for a qualquer momento, isto é, iminente. Os cristãos antigos utilizavam esse termo como uma saudação (1 Co 16:22).

Não devemos nos esquecer que uma série de eventos tem ocorrido nos últimos anos, os quais nos levam a crer na Vinda de Jesus estar realmente às portas.

Observe que poderá ocorrer ainda este ano ou daqui a vários anos. A questão é que se vive em dias difíceis (2 Tm 3:1), onde a Igreja de Jesus Cristo padece, é atacada por uma variedade de investidas, às vezes partindo de dentro de si mesma.

A volta de Jesus Cristo deve ser aguardada a qualquer momento, mais agora do que nunca! Pode ser que Ele volte hoje!

**[MAR (Senhor) ANA (nosso) THA (vem)]**

### **Como devemos aguardar a volta de Jesus (arrebatamento da igreja)?**

“Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo; O qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si um povo seu especial, zeloso de boas obras.” (Tt 2:11-14)

Só alcançaremos o nível espiritual e a vida santificada que o N. T. ensina, quando a espera pelo Senhor receber tanto espaço em nossos corações, como o tinha nas igrejas dos tempos apostólicos.

O Dr. Kaftan disse: “O maravilhoso poder da igreja primitiva residia única e exclusivamente em sua esperança viva pela volta visível e pessoal de Cristo”.

## **O TRIBUNAL DE CRISTO:**

Antes das Bodas do Cordeiro os cristãos serão julgados diante do Tribunal de Cristo.

“De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.” (Rm 14:12)

“Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal.” (2 Co 5:10)

Tribunal em grego significa “bema”. O que é *bema*?

A Concordância Bíblica de Strong diz o seguinte: *Bema*, item 968: *Bema*, da base do grego 939; um passo, isto é, por implicação uma plataforma, ou seja, o assento do juiz no tribunal, colocar [o pé] em, trono. (ênfase nossa).

A imagem mental que Paulo está projetando para nós diz respeito a um de seus métodos favoritos de ilustração - o esporte da época - os jogos greco-romanos.

*Bema* era uma plataforma elevada na qual os juizes das diversas competições atléticas ficavam para premiar os vencedores. Isso se parece com o assento elevado de um juiz - alguém que detém o poder da vida e da morte em suas mãos? De forma alguma! É uma imagem de grande consolação para o cristão, pois combina o aspecto solene do julgamento com o de uma recompensa em potencial.

O termo em grego “Bema” se refere a um julgamento para galardões (recompensas) aos crentes, de acordo com as suas obras.

Nosso grande, misericordioso e gracioso Deus prometeu que o servo fiel não ficará sem recompensa!

“E, eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra.” (Ap 22:12)

Observe o que Paulo tem a dizer na 1 Coríntios 3:11-15:

“Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. E, se alguém sobre este fundamento formar um edifício de ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, a obra de cada um se manifestará; na verdade o dia a declarará, porque pelo fogo será descoberta; e o fogo provará qual seja a obra de cada um. Se a obra que alguém edificou nessa parte permanecer, esse receberá galardão. Se a obra de alguém se queimar, sofrerá detrimento; mas o tal será salvo, todavia como pelo fogo.”

Jesus Cristo se assentará para julgar as obras dos membros do seu corpo, a sua noiva, a igreja, provando-as (as obras) pelo fogo. Observe a ordem descendente do seu valor relativo: “Ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha”. O ouro, a prata e as pedras preciosas resistem ao calor, mas a madeira, o feno e a palha são queimados. O Senhor determina o grau de valor e o fogo revelará o resultado.

Se as obras de um cristão forem inteiramente consumidas no processo e assim se revelarem inúteis, ele sofrerá a perda de não ser o “vencedor da corrida”, porém sua salvação nunca estará em questão. Esse ponto foi definitivamente estabelecido na cruz do Calvário. Este julgamento não é para salvação, pois o crente foi julgado como pecador em Cristo e já está salvo:



“Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.” (2 Co 5:21)

“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro.” (Gl 3:13)

“Na verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.” (Jo 5:24)

A nossa salvação não depende de nossas obras, mas da obra redentora que Jesus fez por nós no calvário (Rm 8:1-2, 2 Co 5:21, Gl 3:13, Jo 5:24).

“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.” (Rm 8:1-2)

Os ímpios, aqueles que morreram sem a salvação, não serão ressuscitados/julgados nesse período, mas apenas após os 1000 anos do reinado de Jesus Cristo na Terra.

“E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição...” (Ap 20:4-5). [Ver Ap 20:11-15]

Serão distribuídas várias **coroas** aos santos: 2Tm 4:8 (Coroa da Justiça aos que amam a Sua vinda); Tg 1:12 e Ap 2:10 (Coroa da Vida aos mártires) e 1 Pe 5:1-4 (Coroa da Glória aos presbíteros).

Elas são incorruptíveis (1 Co 9:25) e, ao contrário da salvação (que é imperdível), as coroas podem ser perdidas (Ap 3:11).

### **BODAS DO CORDEIRO:**

Após o Tribunal de Cristo (Ef 5:27 e Ap 19:7-8), inicia-se a festa das Bodas do Cordeiro (de Jesus Cristo com sua noiva – a igreja):

“Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo” (2 Co 11:2).

“Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória; porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua esposa se aprontou.” (Ap 19:7).

## **70ª Semana = A GRANDE TRIBULAÇÃO:**

**Quantidade de anos da 70ª semana:** 1 (semana) x 7 (anos) = 7 anos.

**Quantidade de dias da 70ª semana:** 7 (anos) x 360 (dias do ano bíblico ou profético) = 2520 dias (divididos em dois períodos de 3 anos e ½, ou 1260 dias ou 42 meses).

**OBS:** Segundo as Escrituras o período total da tribulação é de sete anos, porém este tempo será abreviado por causa dos eleitos (Mt 24:22).

Esta última semana divide-se em dois períodos de 3 anos e ½ cada um:

- **Anos:** a expressão "um tempo, tempos e metade de um tempo" (Dn 7:25;12:7; Ap 12:14) se refere a "um ano, dois anos e metade de um ano", o que equivale a "três anos e ½".
- **Meses:** este período de três anos e meio equivale ao período de "quarenta e dois meses" mencionado na Bíblia (Ap 11:2; 13:5).
- **Dias:** o mesmo período também identificado na Bíblia por dias: "1260 dias" (Ap 11:3; 12:6; Dn 12:11, 12).

"E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador." (Dn 9:27)

"E, quanto aos dez chifres, daquele mesmo reino se levantarão dez reis; e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis. E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo." (Dn 7:24-25)

"E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses. E darei poder às minhas duas testemunhas, e profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de saco." (Ap 11:2-3)

"Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda." (Mt 24:15)

**Pela Bíblia, sabemos a duração da 70ª semana, mas não a data da 2ª vinda de Jesus Cristo.**

"Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir." (Mt 25:13)

## **A NATUREZA DA TRIBULAÇÃO:**

Haverá um tempo de angústia e tribulação qual nunca houve nem há de haver depois. Nele, Deus derramará toda a Sua indignação, contida há milênios, sobre a terra.

Isto é ensinado no V. T. (Is 2:10-22; 24:17-21; 26:20-21; 34:1-3; Jr 30:4-9; Dn 12:1; Jl 1:15; 2:1; 3:14; Am 5:18-20; Zc 14:1-3); por Cristo (Mt 24:21-29); no N.T. (1 Co 1:8; 5:5; 2 Co 1:14; Fp 1:6-10; Ap 3:10; 7:14).

## **POR QUE IRÁ OCORRER A GRANDE TRIBULAÇÃO?**

É claro que há motivos para essa determinação de Deus. De acordo com Dt 4:29-30 e Jr 30:7-11, vemos que a Grande Tribulação é primeiramente um tempo para restauração de Israel, período chamado de Dia do Senhor, Angústia de Jacó, Dia da ira de Deus (conforme Sf 2:3 e Lc 21:23).

Lemos ainda em Ob 14, Sf 1:15, 17 e Zc 14:1, outras definições para o período da Grande Tribulação, demonstrando tempos de "fogo" na terra, pois o planeta também precisa ser redimido e somente pelo fogo o será; afinal só sangue e fogo purificam (1 Co 3:13-15; 2 Pe 3:7).

Aqueles que insistem que o período da Tribulação servirá para remover "as máculas e as rugas" da igreja (Ef 5:27), antes que ela possa se apresentar diante de Cristo, negligenciam esse fato básico: as imperfeições humanas e toda mancha do pecado precisam ser removidas de nós como um pré-requisito para que possamos comparecer na presença de Deus - porém isso será realizado instantaneamente no arrebatamento (1 Co 15:50-58).

Tal crença forma a base para a falsa idéia do Purgatório, de modo que aqueles que acreditam que a igreja precisa passar por um período de "purificação" estão aceitando a mentira do Purgatório! Os cristãos que constituem a igreja são imaculados, pois Jesus Cristo nos imputou sua perfeição.

O Período da Tribulação objetiva fazer a **purificação** (Ap 7:9 e 14:4) e **preparar a conversão nacional de Israel** (compare com Ez 20:37-38; Zc 13:1, 8, 9).

Encontramos outro forte argumento para um arrebatamento anterior à Tribulação em 1 Ts 5:9, em que lemos:

"Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo."

Outro ponto interessante é que a igreja é mencionada freqüentemente até Ap 3, mas então no verso 1 do capítulo 4, João recebe uma súbita ordem "Sobe aqui" (simbólica do arrebatamento?) e a igreja não é mencionada novamente até muito mais tarde, onde a encontramos como a "esposa do Cordeiro", no capítulo 21.

Outros nomes que a Bíblia descreve a 70ª semana de Daniel: O dia da vingança de nosso Deus (Sf 2:3; Rm 2:5); o tempo da angústia de Jacó (Jr 30:7); o dia de trevas (Jl 2:2; Sf 1:15); o dia do Senhor (Jl 2:31; Am 5:18; etc); aquele dia (Ez 39:22); o grande dia (Sf 1:14; Ap 6:17); dia da ira (Pv 1:14; Ap 6:17).

## **Acontecimentos:**

Os sofrimentos da 2ª metade da Tribulação são recapitulados, sob diferentes pontos de vista, nos 6 primeiros selos (Ap 6:1-17), nas 6 primeiras trombetas (Ap 8:2 - 9:21) e nas 7 taças (Ap 16:1-21):

- Pelo menos 2/3 da humanidade morre de fome e guerras e pestes;
- 1/3 da terra, 1/3 das árvores, 100% da erva verde são queimadas com fogo;
- 100% do mar e águas doces se transformam em sangue;
- 100% dos peixes morrem e os homens têm que beber sangue;
- os homens são atormentados por gafanhotos com poder de escorpiões (por 5 meses);
- os homens são crestados pelo sol, são cercados por terríveis trevas, e são atormentados por chaga má e fétida. Tudo isto fazendo com que: clamem que as montanhas caiam sobre eles, mastiguem as próprias línguas de dor e busquem a morte, mas em vão;
- a natureza desmaia, há um terremoto tão pavoroso qual nunca houve;
- o sol e a lua e as estrelas são escurecidos, as estrelas caem;
- todas as ilhas e montanhas não mais são encontradas, todas as cidades caem;
- granizo de pedras de 45 kg cai, com fogo, misturado com sangue!!!

Politicamente, ter-se-á o sistema do império romano levado à sua forma mais extrema, autocrática, cruel e blasfema. O Anticristo será o tirânico ditador mundial (Dn 2:40-43; 7:7-8, 19-26; 8:23-25; Ap 13:1-10).

Religiosamente, os 10 reis (sob o Anticristo) destruirão a prostituta [a igreja ecumênica e mundial] Ap 17:16-17. O Anticristo exigirá adoração de todos (Ap 13:4, 6-8). O Falso Profeta operará grandes sinais e forçará todos a adorarem o Anticristo e à imagem deste (Ap 13:13-15).

Dentre somente os que não tinham ouvido e entendido o evangelho durante a dispensação da Graça (2Ts 2:9-12), multidões serão salvas (Ap 7:9, 14), mas estarão sendo condenadas à decapitação (como os judeus dos campos de concentração foram condenados à câmara de gás e os cristãos da igreja primitiva eram lançados aos leões).

Economicamente, ter-se-á o caos e o último estágio da exploração humana (Tg 5:1-6). Quem não adorar o Anticristo e sua imagem (colocando sua marca na testa ou destra), não poderá nem comprar nem vender, e será condenado à decapitação (Ap 13:16-17). Um grande empório comercial será rapidamente erigido [Babilônia literal (no Iraque)? Ou seu sistema?], mas destruído em 1 hora, com os céus regozijando (Ap 18:10, 15).

## **2ª METADE DA 70ª SEMANA = ISRAEL NA GRANDE TRIBULAÇÃO:**

“... e depois deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e abaterá a três reis. E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei; e eles serão entregues na sua mão, por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo.” (Dn 7:24-25)

“E deixa o átrio que está fora do templo, e não o meças; porque foi dado às nações, e pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses...” (Ap 11:2)

“Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, atenda.” (Mt 24:15)

“Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.” (2 Ts 2:3-4)

Em Mt 24:16-28, o Senhor Jesus explica que o remanescente dos judeus deve fugir nesse período (veja também Ap 12:6) e que os dias serão abreviados para que os escolhidos sejam salvos (Mt 24:22) e falsos cristos e falsos profetas farão milagres e sinais (veja também Ap 13:13-14).

Gogue, Magogue e os reis da terra determinam destruir Israel (Ez 38, 39), mas são destruídos (Ap 20:8).

As 2 testemunhas de Deus pregam, imortais, com poder semelhante aos de Elias e Moisés (Ap 11:3, 5-6). 144.000 Israelitas, virgens, convertem-se e, imortais, pregam o **evangelho do reino** por todo o mundo (Mt 24:14; Ap 7:4; 14:3-5).

O Diabo, com seus exércitos, são arremessados na terra e ele faz tudo para destruir Israel completamente (Ap 12:3-4, 9).

O Falso Profeta ergue uma imagem do Anticristo no Templo (Dn 12:11; Mt 24:15; Ap 13:14-15).

Ao final, Jerusalém é cercada (Jl 3:12; Zc 14:2) e sua mais completa destruição parece inevitável.

As nações cercarão os Judeus na guerra do Armagedom:

“E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom.” (Ap 16:16)

### **Final da 70ª semana:**

O período terminará quando Jesus Cristo aparecer para resgatar os Seus eleitos (Rm 11:26) e estabelecer o Seu reino de 1000 anos (Mt 24:30-31; 25:31-46; Ap 19:11-21; 20:4-6).

### **A 2ª VINDA DE JESUS CRISTO:**

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído.” (Dn 7:13-14).

“E, logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória.” (Mt 24:29-30)

Jesus Cristo volta (Mt 24:27), destrói Seus inimigos na batalha do Armagedom (no vale e elevação de Megido), e salva Israel (Ap 14:15-20; 16:14, 16; 19:9).

Os acompanhantes da sua vinda serão os salvos de todos os tempos, em glória, com os anjos (Zc 14:5; Cl 3:4).

A natureza desmaia, tremendo terremoto move todas as ilhas e montanhas, cai granizo de pedras de 45 kg (peso de um talento), misturado com fogo e sangue.

"É lançada a foice" e espremido o lagar da ira de Deus. Os exércitos do Diabo e do Anticristo são mortos e seu sangue cobre 28,8 km, ou 1600 estádios (Na 1:8; Ap 14:20) até a altura de uns 1,50m (isto seria o sangue de mais de 300 milhões de soldados?!!!).

Israel se converte e lamenta como se fosse uma só pessoa (Zc 12:10-13:2; Rm 11:25-26).

### **JULGAMENTO DAS NAÇÕES:**

"E quando o Filho do homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com ele, então se assentará no trono da sua glória; e todas as nações serão reunidas diante dele, e apartará uns dos outros, como o pastor aparta dos bodes as ovelhas; e porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à esquerda. Então dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo... Então dirá também aos que estiverem à sua esquerda: Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos... E irão estes para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna". (Mt 25:31-46).

### **DIFERENÇAS IMPORTANTES ENTRE O ARREBATAMENTO E A SEGUNDA VINDA:**

Nas igrejas e denominações, inclusive na hinologia, a diferença entre o arrebatamento e a volta de Jesus Cristo praticamente inexistente ou é desconhecida.

Quando se chega a falar sobre a volta de Jesus, pensa-se sempre na volta visível do Senhor, sobre o Monte das Oliveiras.

Mas, essa é a esperança de Israel e não da Igreja de Jesus Cristo.

O arrebatamento da igreja de Jesus é o próximo acontecimento para a igreja, o próximo evento pelo qual ela deve esperar. E essa volta não está condicionada a sinais prévios!

Na Bíblia encontramos diferenças nas passagens referentes ao arrebatamento e à segunda vinda. Tanto um fato, como o outro, tratam de vindas de Cristo; contudo, são distintas entre si.

**A primeira vinda é o arrebatamento da Igreja nas nuvens, antes dos sete anos de Tribulação e a 2ª vinda é o retorno de Cristo a terra, o que ocorrerá no fim da Tribulação.**

Obviamente, a Bíblia não contém um texto que explique a diferença entre as duas vindas de Cristo; porém, as Escrituras ensinam a diferença de um modo peculiar (da mesma forma que cremos na Trindade, mas sabemos que não há nenhuma passagem bíblica que afirme clara e simplesmente a tri-Unidade de Deus, porém sabemos que a Bíblia ensina isso de um modo diferente).

O arrebatamento é versado claramente no texto de I Ts 4:13-18. A expressão "arrebatamento" é a tradução do verbo grego "harpazo", o qual tem significado de "agarrar para o alto ou puxar com força".

O arrebatamento é comparado muitas vezes ao caso de Enoque (Gn 5:24) e de Elias (2 Rs 2:12). Jesus Cristo também foi arrebatado ao céu, conforme At 1:9.

O arrebatamento é definido como um mistério (1 Co 15:51-54), ao passo que a segunda vinda de Cristo já é predita desde o A.T. (Zc 14:4; 12:10).

No arrebatamento há um deslocamento da terra para o céu (o oposto do Pentecostes) e na segunda vinda ocorre o inverso.

A seguir uma comparação entre os dois eventos:

ARREBATAMENTO	SEGUNDA VINDA
Os santos arrebatados vão ao céu	Os santos vêm a terra
Acontecimento iminente, sem sinais	Seguem sinais, inclusive a tribulação
A terra não é julgada	A terra é julgada
Não é mencionado no A.T.	Predito várias vezes no A.T
Envolve apenas os salvos da igreja	Afeta todos os homens
Nenhuma referência a Satanás	Satanás é amarrado
Cristo vem para os Seus	Cristo vem com os Seus
Ele vem nos ares	Ele vem a terra
Somente os Seus o vêem	Todo olho O verá
Começa a Tribulação	Começa o Milênio

Esses contrastes deixam clara a diferença entre o traslado da Igreja e a volta do Senhor Jesus, além disso, lê-se em Ap 19:7, 8, 14 que a igreja (Noiva) é preparada para acompanhá-Lo em Sua volta a terra. Como isso poderia ocorrer se a igreja estivesse aqui?

PASSAGENS DO ARREBATAMENTO			PASSAGENS DA SEGUNDA VINDA		
Jo 14:1-3	1 Ts 3:13	Tg 5:7-9	Dn 2:44-45	Mc 14:62	Jd 14-15
Rm 8:19	1 Ts 4:13-18	1 Pe 1:7, 13	Dn 7:9-14	Lc 21:25-28	Ap 1:7
1 Co 1:7-8	1 Ts 5:9	1 Pe 5:4	Dn 12:1-3	At 1:9-11	Ap 19:11
1 Co 15:51-53	1 Ts 5:23	1 Jo 2:28	Zc 12:10	At 3:19-21	Ap 20:6
1 Co 16:22	2 Ts 2:1	1 Jo 3:2	Zc 14:1-15	2 Ts 1:6-10	Ap 22:7
Fp 3:20-21	1 Tm 6:14	Jd 21	Mt 13:41	2 Ts 2:8	Ap 22:12, 20
Fp 4:5	2 Tm 4:1	Ap 2:25	Mt 24:15-31	1 Pe 4:12-13	
Cl 3:4	2 Tm 4:8	Ap 3:10	Mt 26:64	2 Pe 3:1-14	
1 Ts 1:10	Tt 2:13				
1 Ts 2:19	Hb 9:28				

### **Analogias bíblicas aos dois aspectos da volta de Jesus Cristo:**

- **Davi:** a volta de Davi da outra banda do Jordão depois de Abraão e seus seguidores terem sido derrotados; a ida de Judá ao seu encontro, e a volta dos dois juntos para Jerusalém (2 Sm 19:10-15, 40; 2 Sm 20:1-3);
- **Joiada:** a revelação particular de Joiada aos capitães e aos centuriões, e sua revelação pública um pouco mais tarde (2 Rs 11:4-12);
- **Pedro:** o encontro de Pedro com Jesus, andando sobre as águas. Pedro foi até Ele, e os dois voltaram juntos para o barco (Mt 14:22-34);
- **Paulo:** quando Paulo aproximou-se de Roma, os irmãos foram ao seu encontro e todos voltaram juntos para a capital (At 18:15,16);
- **Isaque:** o encontro de Isaque com Rebeca (Gn 24). Neste trecho Abraão é um tipo de um Rei que faria o casamento de seu filho (Mt 22:2). O servo anônimo é um tipo do Espírito Santo, que não fala de si mesmo, mas das coisas do "Noivo" para conquistar a "noiva" (Jo 16:13, 14), e que enriquece a noiva com presentes do Noivo (1 Co 12:7-11; Gl 5:22-23), e que traz a noiva ao encontro do Noivo

(At 13:4; 16:6-7; Rm 8:11; 1 Ts 4:14-17). Rebeca é um tipo da igreja, a virgem noiva de Cristo (Gn 24:16; 2 Co 11:2; Ef 5:25-32). Isaque, um tipo do Noivo, a quem não havendo visto, a noiva ama através do testemunho do servo anônimo (1 Pe 1:8), e que sai ao encontro de sua noiva para recebê-la (Gn 24:63; 1 Ts 4:14-17).

Estes incidentes não provam a teoria, mas ilustram a dupla natureza da volta de Cristo (o arrebatamento e a 2ª vinda a terra).

## **A QUEM JESUS DIRIGIU, EM PRIMEIRO LUGAR, AS PALAVRAS DE Mt 24 E 25?**

**A resposta é: basicamente aos judeus – e não à Igreja.**

Mateus 24 é um dos capítulos mais mal compreendidos e mal aplicados de toda a Bíblia, no que se refere às profecias. Até mesmo os doutores em teologia, que deveriam conhecer mais, tropeçam nessa porção das Escrituras e a consideram inteiramente fora do contexto quando tentam aplicar uma parte dela ao arrebatamento.

Quando o Senhor disse isso aos seus discípulos, Ele tinha acabado de ser rejeitado como rei pela nação de Israel e sabia que Suas palavras eram para uma futura geração de descendentes dos judeus. **Em nenhum lugar a igreja aparece aqui!**

O senso comum diz que Paulo sabia sobre o que estava falando em 1 Co 15:51, quando disse:

"Eis aqui vos digo um **mistério**: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados."

O que a palavra "mistério" (grego *musterion*) significa quando é usada no Novo Testamento?

**Ela se refere a uma Escritura anteriormente não revelada!** Em outras palavras, Paulo está nos dizendo algo aqui em aproximadamente 59-60 d. C., que nunca antes tinha sido revelado por Deus: **o assunto do arrebatamento.**

**Esse fato apenas exige que nenhuma das palavras de Cristo em Mateus 24 possa estar se referindo ao arrebatamento!**

Jesus só falou do arrebatamento mais tarde, pouco antes do Getsêmani, como está registrado em João 14. Até então os discípulos, como judeus, só sabiam da era gloriosa do Messias, que viria para Israel (por exemplo, Lucas 17:22-37).

Por que esse ponto é importante? Você pode perguntar. Bem, vamos apenas olhar para o capítulo e destacar alguns detalhes.

Na cena que temos diante de nós, o Senhor está respondendo às perguntas feitas pelos seus discípulos. É muito provável que nesse ponto particular o grupo era formado unicamente de judeus.

Jesus Cristo ainda não tinha morrido (seu trabalho ainda não estava "consumado") e a época da Graça ainda não tinha iniciado, de modo que **100% do que encontramos nos relatos dos evangelhos está sob a lei e não sob a graça!**

Nenhum dos profetas do A. T. "viu" a época da Igreja, porque Deus não revelou isso a eles - era um "**mistério**" divino! E o ensino do Senhor aqui é perfeitamente coerente com esse princípio. Ele está instruindo os judeus sobre o que a "geração" (Mt 24:34 – os judeus) experimentará durante o Período da Tribulação, pois a igreja ainda não estava visível e ainda seria revelada (Pentecostes)!



Com essa idéia em mente, observe que Mt 24:4-13 descreve os acontecimentos que o remanescente judaico eleito experimentará durante os dias tenebrosos do período da Tribulação - o "tempo da angústia de Jacó" (Jr 30:7).

Falsos profetas e falsos cristos, como são chamados em Mt 24:5, 23, 26, representam um perigo para Israel. A Igreja enfrenta outros perigos, pois deve preocupar-se mais com falsos mestres, falsos apóstolos e falsos evangelistas e em discernir os espíritos (2 Co 11:13; 2 Pe 2:1; Gl 1:6-9). Filhos de Deus renascidos pelo Espírito Santo certamente não vão sucumbir às seduções de falsos cristos e cair nesses enganosa.

Mateus 24:9 diz muito claramente que, "Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome."

Deus selará 144.000 judeus no início desse período terrível e é para eles que esse discurso é dirigido. O verso 13 tem sido mal compreendido e mal aplicado por muitos cristãos, pensando que precisamos "perseverar até o fim" para sermos salvos, quando na realidade isso está se referindo ao **livramento físico dos judeus** que estarão vivos na 2ª vinda de Cristo - no final do Período da Tribulação!

**Lembre-se que isso não pode se aplicar aos cristãos de forma alguma, pois naquele ponto - quando Jesus proferiu as palavras registradas em Mateus 24 - a igreja ainda era um mistério (Ef 3:1-6).**

Somente no Pentecostes a igreja foi incluída no agir de Deus e, posteriormente, revelada através do apóstolo Paulo.

Observe que o verso 14 diz: "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim."

Muitos interpretam erroneamente essa passagem, como se estivesse se referindo à igreja. Pensam que é missão da igreja "converter o mundo inteiro" e que ela "governará o mundo", pois, somente assim, Jesus Cristo retornaria. Isso é teologia católico-romana (Teologia do Domínio) e tem muito crente acreditando nisso!!

Jesus Cristo, em sua 2ª vinda, não encontrará um mundo esperando-O e crendo nEle:

"... Quando porém vier o Filho do homem, porventura achará fé na terra?" (Lc 18:8b)

E, ainda, lemos na Palavra de Deus, que o mundo estará em uma total apostasia e não em um "avivamento", quando do retorno de Jesus Cristo (como muitos pensam), conforme podemos constatar em 2 Ts 2:3.

Meus amigos, **o evangelho da graça ainda era desconhecido naquele tempo!** Esse "evangelho do reino" (v. 14) - a mensagem que João Batista e Jesus Cristo pregaram e à qual o Senhor está se referindo aqui - era "Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus".

Essa mensagem será pregada novamente durante o período da Tribulação pelos 144.000 israelitas citados em Ap 7 e pelas "duas testemunhas" de Ap 11:3.

O final do Período da Tribulação - que ocorrerá com a 2ª vinda de Cristo - não acontecerá até que essa mensagem específica do evangelho tenha sido ouvida por todas as nações e por meio da qual elas saberão que o reino literal de Jesus Cristo (o reino de Deus) na Terra está prestes a ser iniciado [o Milênio].

O "abominável da desolação" (Mt 24:15) diz respeito claramente à terra judaica, ao templo judaico e aos sacrifícios judaicos. O profeta Daniel já havia falado a esse respeito. E Daniel não falava da Igreja, mas de "teu povo... e de tua santa cidade" (Dn 9:24).

A frase: "então, os que estiverem na Judéia fujam para os montes" (Mt 24:16), é bem clara. Trata-se nitidamente da terra de Israel. Pois no Novo Testamento a Igreja de Jesus nunca é conclamada a fugir para os montes.

Igualmente o texto que fala do sábado diz respeito aos judeus, aos seus costumes e suas leis (v. 20).

Que os judeus são o foco principal desse discurso é deixado claro no relato paralelo encontrado em Mc 13. Observe o fraseado do verso 9:

"Mas olhai por vós mesmos, **porque vos entregarão aos concílios e às sinagogas; e sereis açoitados**, e sereis apresentados perante presidentes e reis, por amor de mim, para lhes servir de testemunho" (Mc 13:9).

Até onde sabemos, os judeus não costumam levar os cristãos às suas sinagogas por razão alguma, muito menos para surrá-los! No entanto, durante a Tribulação, os 144.000 judeus selados serão perseguidos pelo seu próprio povo, bem como pelos gentios.

Em seguida, no verso 22, temos uma frase muito interessante sobre a abreviação "daqueles dias" por Deus, pois se Ele não fizesse isso, **nenhuma carne se salvaria!**

Há ainda o verso 36 - outro comentário feito pelo Senhor - que tem sido mal aplicado há muitos anos. Os pastores dizem aos seus rebanhos, com base nesse verso, que ninguém poderá saber o "dia e a hora" do arrebatamento - **quando esse verso não tem absolutamente nada que ver com o arrebatamento**, pois considerado no contexto correto, está claramente se referindo à 2ª vinda de Jesus Cristo.

A perseguição e matança serão tão grandes que Deus abreviará aqueles dias para que alguns permaneçam vivos para povoar o Reino Milenar. E, como o período será abreviado (algo menor que o número total de dias profetizado por Daniel, conforme Mt 24:22), ninguém saberá o dia e a hora exatos da 2ª vinda do Senhor sobre o Monte das Oliveiras!!!

Lembre-se que todo o capítulo 24 de Mateus está lidando com os judeus sob a lei e não com a igreja sob a graça - **o arrebatamento, naquele tempo, ainda era um mistério não revelado dos conselhos de Deus.**

Também a parábola da figueira (v. 32) é uma representação simbólica da nação judaica. Do mesmo modo, a expressão "esta geração" (v. 43) aplica-se a Israel.

O verso 44 (um dos argumentos usados contra "saber o dia e a hora") tem sido usado para fortalecer o argumento de que ninguém pode saber o tempo do arrebatamento, quando na verdade ele está falando dos judeus aterrorizados que estarão escondidos e suas mentes preocupadas com a sobrevivência, não em contar o número de dias que faltam na "Grande Tribulação" (conforme informado ao profeta Daniel).

**Pense nisto:** os cristãos são exortados em todo o N. T. a vigiar e aguardar o retorno do Senhor para nos levar para Si mesmo e somos ensinados que Ele não virá como uma surpresa, de acordo com o seguinte:

"**Mas vós, irmãos, já não estais em trevas, para que aquele dia vos surpreenda como um ladrão**; porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas. Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios." (1 Ts 5:4-6).

O ajuntamento dos escolhidos de Deus "desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus" (verso 31) é "logo **depois** da aflição daqueles dias..." (verso 29).

Assim, novamente, vemos que as afirmações em Mateus 24 não podem estar se referindo ao arrebatamento.

Essa é a 2ª vinda de Jesus Cristo e não o arrebatamento. As ilustrações "será levado um, e deixado o outro" dos versos 40 e 41 - **tão freqüentemente usadas para ilustrar o arrebatamento** - na verdade referem-se à separação das ovelhas e dos bodes discutida em Mt 25:33. Os que ficarem são aqueles que entrarão no Reino Milenar. E essa passagem está, logicamente, em um contexto não interrompido, e é parte dos comentários estendidos do Senhor com relação à sua 2ª vinda.

É compreensível que muitos tentem usar Mateus 24 como texto de prova para o arrebatamento, pois grande parte do capítulo "parece se encaixar" nele; mas, como vimos, uma inspeção cuidadosa revela que isso simplesmente não é o caso.

**O MILÊNIO:** (O reinado de 1000 anos de Jesus Cristo na Terra).

"E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinarão com Cristo durante mil anos. Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos." (Ap 20:4-6)

**Jesus reinará:**

"E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão, e lhe obedecerão." (Dn 7:27)

**Será na Terra:**

"Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, os quais se fizeram como pragana das eiras do estio, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas a pedra, que feriu a estátua, se tornou grande monte, e encheu toda a terra." (Dn 2:35)

"Pede-me, e eu te darei os gentios por herança, e os fins da terra por tua possessão. Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro." (Sl 2:8-9)

"E para o nosso Deus os fizeste reis e sacerdotes; e eles reinarão sobre a terra." (Ap 5:10)

**A igreja estará glorificada no milênio e reinará com Jesus Cristo:**

"Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos." (Ap 20:6)

### **Multidões de pessoas nascerão:**

“Assim diz o Senhor dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém habitarão velhos e velhas; levando cada um, na mão, o seu bordão, por causa da sua muita idade. E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão. Assim diz o Senhor dos Exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do restante deste povo naqueles dias, será também maravilhoso aos meus olhos? diz o Senhor dos Exércitos” (Zc 8:4-6).

### **Israel será a nação principal:**

“E os gentios verão a tua justiça, e todos os reis a tua glória; e chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do Senhor designará. E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, e um diadema real na mão do teu Deus.” (Is 62:2-3)

“Assim diz o Senhor dos Exércitos: Naquele dia sucederá que pegarão dez homens, de todas as línguas das nações, pegarão, sim, na orla das vestes de um judeu, dizendo: Iremos convosco, porque temos ouvido que Deus está convosco.” (Zc 8:23)

### **A CEIA DAS BODAS DO CORDEIRO** (Sl 45:14; Mt 22:2-3, 9, 11-13; Ap 19:9)

As bodas ocorrerão nos céus, paralelamente à 70ª semana de Daniel, mas a Ceia (o banquete nupcial), correspondente ao milênio, ocorrerá na terra e após a Revelação de Cristo (Sua vinda para a terra, tocando-lhe com os pés), porque um perdido poderia tentar participar furtivamente da ceia (Mt 22:11-13).

As bodas envolvem só Cristo e a igreja, mas a Ceia envolverá também os “convidados e amigos” (Israel convertida, os salvos do V. T., os mártires da Tribulação, e as ovelhas do julgamento das nações).

### **O milênio será um tempo de:**

- Paz universal (Is 2:4; Mq 4:3-4);
- Júbilo, gozo, alegria (Is 9:3-4; 12:3-6; Jr 30:18-19; 31:13-14; Zc 10:6-7);
- Santidade (Is 4:3-4; 29:18-23; Ez 36:24-31; 43:7-12; Zc 14:20-21);
- Glória (Is 4:2; 24:23; 35:2; 40:5; 60:1-9);
- Conforto (Is 61:3-7; Jr 31:23-25; Ap 21:4);
- Justiça (Is 11:4-5; 61:11; 65:21-23);
- Completo conhecimento do Senhor (Is 11:1,2,9; Hc 2:14);
- Instrução emanando do Rei (Is 12:3-6; 29:17-24);
- Natureza abençoada, livre da maldição (Is 11:6-9; 35:9; 65:25);
- Doença eliminada, exceto como punição a pecado aberto (Is 33:24; Jr 30:17; Ez 34:16);
- Cura dos deformados, que existirem no início do milênio (Is 29:17-19; 35:3-6);
- Proteção da vida (Is 41:8-14);
- Ausência de opressão ou tirania (Is 14:3-6; 42:6-7; 49:8-9; Zc 9:11-12);
- Longevidade, ausência de falhas de desenvolvimento (Is 65:20);
- Muitos nascimentos dos que viverem com corpos físicos. Os seus filhos precisarão ser salvos (Jr 30:20; 31:29; Ez 47:22; Zc 10:8);
- Labor produtivo (Is 62:8-9; 65:21-23);
- Prosperidade econômica, abundância (Is 30:23-25; 62:8-9);
- Aumento da luz solar, talvez como meio para a produtividade (Is 4:5; 30:26; 60:19-20);
- Uma só linguagem (Sf 3:9);

- Adoração unificada (Is 52:1,7-10; 66:17-23; Ap 5:9-14);
- Manifesta PRESENÇA de Deus (Ez 37:27-28; Sf 2:2,10-13; Ap 21:3);
- Plenitude do Espírito (Is 32:13-15; Ez 36:26-27; Jl 2:28-29);
- Perpetuidade do estado milenial (Dn 9:24; Os 2:19-23; Jl 3:20; Am 9:15).

“E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas”. (Ap 21:4)

### **Após o milênio acontecerá:**

- Guerra de Gogue e Magogue (Ap 20:7)
- A libertação de Satanás e a última rebelião (Ap 20:7-8)
- Julgamento do Diabo e dos anjos caídos (Ap 20:10)

### **A libertação de Satanás, a última rebelião e o seu fim:**

“E, acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão. E sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra, Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as ajuntar em batalha”. (Ap 20:7-8)

A palavra grega traduzida como "nações" é ethnos e se refere à raça, ou etnia. Devemos observar que são nações - plural. Seduzidos por falsas promessas, as nações seguirão Satanás para sitiarem Jerusalém. Ele já havia convencido uma inumerável companhia de anjos a segui-lo na rebelião antes da criação, mas dessa vez está claro que se trata de uma rebelião humana.

Apesar do governo de Jesus Cristo ser absolutamente justo e perfeito nos 1000 anos, muitos homens (que habitarão no milênio, por serem descendentes dos que sobreviverão aos 7 anos da tribulação e, portanto, manterão seus corpos físicos e se reproduzirão) procurarão sua própria glória e poder, precipitando-se numa derrocada final.

Podemos pensar: como poderão os homens, neste período, serem tão cegos, a ponto de renegarem o governo divino?

Infelizmente, o coração humano é corrupto e desesperadamente enganoso (Jr 17:9). Aqueles que não se deixam ser limpos e lavados pelo sangue do Cordeiro, não podem salvar-se.

Esta última rebelião, agora do homem unido com o próprio Satanás, será a prova final de que é impossível a união da luz com as trevas! (2 Co 6:14-15).

Durante 1000 anos, os governos e os homens terão a oportunidade de ver a Jesus Cristo e Suas obras, porém teimarão em se rebelar. Será um pecado coletivo terrível, induzido pelo sedutor das nações. Os 7 anos sob o governo do Anticristo não serão suficientes para convencer os homens da inutilidade de buscar a rebelião contra o Criador!

Evidentemente, nem todos os homens serão seduzidos.

## O Grande Trono Branco - O JUÍZO FINAL:

Por fim, Deus lançará fogo do céu que devorará as legiões rebeladas e Satanás será lançado no “lago de fogo”, onde já se encontrarão a besta e o falso profeta, e lá ficarão por toda a eternidade!

“E vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele, de cuja presença fugiu a terra e o céu; e não se achou lugar para eles. E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante de Deus, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida. E os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras. E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras. E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.” (Ap 20:11-15)

Neste julgamento individual todos os mortos ímpios de todos os tempos, desde Adão (aqueles que não têm os nomes escritos no “livro da vida” = “do Cordeiro” - Lc 10:20; Ap 3:5; 13:8; 17:8; 21:27), ressuscitarão e serão julgados.

O julgamento levará em conta as suas obras (Lc 12:47-48) e a luz que receberam em vida (Jo 12:48), porém todos estão condenados. Haverá, com isso, **diferentes e justos graus de punição** (Mt 11:24; Lc 12:47-48; Rm 2:5-6; Ap 20:12-13).

Será uma sentença imutável (Lc 16:26) e a condenação será eterna (Mt 18:8; 25:41, 46; Ap 14:10-11; 19:20 + 20:10).

Será um local de tormento terrível e literal (Mt 26:24; Mc 9:47-48; Ap 14:10-11).

## NOVOS CÉUS E NOVA TERRA:

“Mas os céus e a terra que agora existem pela mesma palavra se reservam como tesouro, e se guardam para o fogo, até o dia do juízo, e da perdição dos homens ímpios... Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão”. (2 Pe 3:7, 10).

Por que Deus reservaria a Terra e sua atmosfera (os céus) para o fogo? Por que Ele quereria destruí-los, já que os mesmos foram restaurados no início do Milênio, à sua beleza original, conforme Is 65:17?

A razão é que as impressões digitais de Satanás estão por toda a parte! Os céus (a atmosfera em volta da Terra) foram a habitação de Satanás e de suas hordas de demônios. Satanás é chamado em Ef 2:2 de “príncipe das potestades do ar”. A Terra e tudo em volta dela guarda o cheiro da pecaminosidade.

“E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido. E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus. E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas”. (Ap 21:1-4).

## **ALERTA IMPORTANTE:**

Embora a igreja seja poupada das perseguições do Anticristo, pois não passará pelo período da Tribulação, poderá passar pela fase final das dores de parto que produzirão o Anticristo (Mt 24:8), se nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo não nos arrebatou antes desses eventos.

Quando e SE passarmos pelas "guerras, rumores de guerra, nações se levantando contra nação, reino contra reino, terremotos em muitos lugares", teremos a impressão que estaremos passando pelas perseguições do Anticristo que ocorrerão no período da Tribulação. Porém, Jesus Cristo nos informa que esses acontecimentos serão o princípio das dores e não a Grande Tribulação.

Todos os cristãos hoje precisam amadurecer espiritualmente bem depressa, pois não sabemos se seremos cercados, perseguidos e até torturados por causa da nossa fé.

Embora concordemos que seremos poupados do período da Tribulação propriamente, não há um ensino bíblico que garanta que não veremos o Anticristo aparecer e ascender ao poder!

Tudo o que a Bíblia diz é que o período da Tribulação ["o Dia do Senhor"] não começará até que a apostasia e manifestação do Anticristo aconteçam:

"Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição." (2 Ts 2:3).

A "revelação" do Anticristo pode ser qualquer coisa, desde a primeira menção do seu nome nos jornais, à assinatura da aliança com Israel (Dn 9:27), sendo que este ato (a assinatura do acordo), a propósito, é que será a data oficial do início da Tribulação.

Se essa revelação/manifestação coincidir com a assinatura da aliança, ela ainda atenderá ao critério de 2 Ts 2:3, pois precedeu o início do período da Tribulação. E, se não coincidir, então a ascensão do Anticristo ao poder (independente do tempo que levará) poderá muito bem ser vista e presenciada pelos cristãos, antes do arrebatamento.

E, se essa visão sobre esses eventos estiver correta e os cristãos genuínos (aqueles que foram ensinados que serão arrebatados antes de tudo isso ocorrer) subitamente encontrarem-se no meio dos eventos das dores de parto, que estão claramente relacionados com o Anticristo e, apesar disso, ainda estiverem por aqui?

E se o Diabo encenar um falso "arrebatamento" e as pessoas ouvirem na mídia de massa que milhões de pessoas desapareceram, porém aqueles que pensavam que estariam entre os eleitos de Deus ainda estiverem por aqui? Lembrem-se do que aconteceu com os Tessalonicenses, diante das heresias que havia naquela época, afirmando que já estavam na Grande Tribulação (2 Ts 2)?

Isso pode não acontecer e podemos estar enganados, mas pelo amor de Deus, acordem para essa possibilidade e peçam a Deus que os ajude a se preparar para qualquer coisa que venha a acontecer.

**Tomamos essa posição simplesmente para indicar que não devemos considerar que o assunto esteja escrito na rocha e desse modo cometer o erro de desconsiderar as outras possibilidades.**

Certamente, acreditamos que o **arrebatamento da igreja seja IMINENTE**, mas também pode demorar mais alguns meses ou anos, e quem sabe o que o mundo, a carne e o Diabo poderão fazer contra nós nesse ínterim?

"Sede vós também pacientes, fortalecei os vossos corações; porque já a vinda do Senhor está próxima". (Tg 5:8)

Embora muitos bons homens tenham "quebrado a cara" tentando prever a data do arrebatamento, Mateus 24:36 não é uma barreira legítima, por se referir à 2ª vinda do Senhor Jesus Cristo e não ao arrebatamento. Como crentes, podemos e devemos reconhecer os fatos escatológicos, apesar de não podermos marcar datas para o arrebatamento.

Verificamos que os eventos mundiais estão aparentemente convergindo a um perfeito alinhamento com o que as Escrituras dizem que serão as condições existentes na época do aparecimento do Anticristo.

Assim sendo, e pelas razões detalhadas nesta apostila, quanto à iminência do arrebatamento, acreditamos que este evento possa ocorrer a qualquer momento.

Você está preparado para encontrar o Senhor nos ares?

**"Aquele que testifica estas coisas diz: Certamente cedo venho.  
Amém. Ora vem, Senhor Jesus". (Ap 22:20)**

---

### **Dedicatória:**

A todos aqueles que são "nascidos de novo" (João 3), para que possam estar firmes na Palavra, conhecendo as profecias, crendo nelas, observando os sinais dos tempos, para que não sejam "confundidos por Ele na Sua vinda" (1 Jo 2:28), "Tendo o vosso viver honesto entre os gentios; para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós observem" (1 Pe 2:12). Sabendo, principalmente, que: "... ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará" (Hb 10:37).

Aos ainda não salvos, com a esperança de que se arrependam e creiam, o quanto antes (Lucas 12:20), no Senhor Jesus Cristo, ÚNICO caminho que leva ao Pai (João 14:6), sabendo que "em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (At 4:12).

E, principalmente:

**"... ao Rei dos séculos, imortal, invisível, ao único Deus sábio, seja honra e glória para todo o sempre. Amém".  
(1Tm 1:17)**



## **Fontes de consulta:**

Esta apostila foi elaborada através de pesquisa em diversos artigos, dentre eles, alguns constantes nos sites abaixo:

- <http://www.espada.eti.br/>
- <http://www.chamada.com.br/>
- <http://www.solascriptura-tt.org/>
- <http://geocities.com/estudandobiblia/>

De tudo o que eu li, selecionei vários trechos que julguei importantes, fazendo a composição desta apostila, ligando “as pontas” para dar sentido ao contexto geral (ao encaixar um trecho no outro), haja vista que são artigos de vários autores diferentes e, em alguns pontos, havia algumas divergências. Isto se deve à riqueza e, muitas vezes, complexidade dos temas aqui abordados.

Portanto, pelo fato de eu concordar com o que selecionei, esclareço que meu trabalho foi meramente transcrevê-los para esta apostila.

Todas as citações bíblicas são da Bíblia ACF - Almeida Corrigida e Revisada Fiel ao Texto Original (da Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil), herdeira da Bíblia da Reforma (Almeida 1681/1753), fielmente traduzida somente da Palavra de Deus infalivelmente preservada (e finalmente impressa, na Reforma, como o Textus Receptus).

Esclareço, ainda, que todos os destaques em negrito ou sublinhados nos versículos bíblicos mencionados nesta apostila foram feitos por mim, para enfatizar os temas abordados.

Humberto R. Fontes

Outubro/2006

E-mail: [humbertoetania@globocom.br](mailto:humbertoetania@globocom.br)